



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECÍNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Aula prática no Ensino Médio

*Renata S. da Silva (IC)¹, Daiele G. da Cruz (IC)¹, Luis Alberto E. Dominguez (PQ)², Viviane Maciel S. Tavares (PQ)². *renatameiatto@outlook.com

1 – Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química – IFSUL/CAVG.

2 – Professor da área de Química e Biologia do IFSUL/CAVG.

Palavras-Chave: Ensino, Experimentação, Química

Área Temática: Experimentação no Ensino – EX

RESUMO: O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI TENTAR CONHECER A OPINIÃO DOS JOVENS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO A RESPEITO DOS DIFERENTES PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E COMPREENDER A DISTÂNCIA AS VEZES EXISTENTE ENTRE PROFESSOR, ALUNO E METODOLOGIA ABORDADA. EMBORA MUITO SE FALE NA UTILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS COMO FACILITADORAS DA APRENDIZAGEM, BUSCOU-SE A OPINIÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DESTAS. FORAM APLICADOS QUESTIONÁRIOS EM TURMAS DE 1^o E 2^o ANO DO CURSO NORMAL DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE PELOTAS/RS. OBSERVOU-SE QUE A 63% DOS ALUNOS GOSTA (UM POUCO) DE QUÍMICA, A MAIORIA NÃO TEM AULAS PRÁTICAS, MAS TODOS AS CONSIDERAM IMPORTANTES POR SEREM MENOS ENTEDIANTES, MAIS DINÂMICAS E PODEREM VISUALIZAR A TEORIA EM UMA SITUAÇÃO REAL.

Introdução

O ensino de Química pode ser, ainda hoje, um desafio para muitos professores e alunos. Em geral, vemos que a insatisfação dos alunos ocorre por acharem que a Química é uma disciplina difícil, visto que exige uma grande capacidade de memorização, além dos inúmeros conteúdos teóricos abordados no dia a dia escolar. Na maioria das vezes, como tentativa de melhorar a dinâmica das aulas, a interação dos alunos e sua participação nas mesmas, o professor busca despertar a curiosidade de seus estudantes, além de procurar melhorar o ensino através de estratégias e alternativas que possam simplificar a linguagem usada na sala de aula, tentando torná-la mais simples e coerente na visão dos alunos. Uma das alternativas mais utilizadas é a realização de aulas demonstrativas e de aulas práticas (Trevisan, T; Martins, P., 2008; Vasconcelos, A.L. et al., 2007; Fay, L.A., 2009; Schnetzler, R., 2004) No entanto, também é necessário reconhecer a opinião dos educandos acerca destas práticas; por isto, este trabalho buscou analisar a opinião dos alunos a respeito desta prática através da aplicação de um questionário. Também foi avaliada a opinião dos alunos em relação à disciplina de química e o que as aulas práticas representam para eles, em relação à aprendizagem. Os instrumentos foram aplicados em uma escola municipal de Pelotas (RS), em duas turmas de 1^o e 2^o anos do ensino médio do curso normal.

Resultados e Discussão

Para a aplicação do questionário foi necessário apenas um período de 35 minutos em cada uma das turmas. Na análise dos questionários verificamos a opinião dos alunos em relação a disciplina de química e como as aulas práticas interferem no seu processo de aprendizagem. Quando questionados “Você gosta da disciplina de Química?” 26,8% dos alunos avaliados responderam que gostam da disciplina de Química, 63,4% gostam pelo menos um pouco e 9,75% dizem não gostar da disciplina. Consideramos este um resultado positivo, levando em consideração que a grande maioria dos alunos relatou considerar a disciplina de difícil compreensão. Vimos ainda que, dos 9,75% que dizem não gostar da disciplina, a maioria justifica sua resposta afirmando que na disciplina falta algo que os motive a compreender os conteúdos propostos, além de sentirem falta de aulas mais dinâmicas. Ao analisarmos a pergunta “Você tem aula no laboratório?” 63,4% dos alunos dizem não ter, enquanto que 36,6% dizem ter. Logo após, foram questionados “Você acha importante ter aulas no



34º EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECÍNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

laboratório? Em geral, os alunos que não tem contato com o laboratório acreditam que aulas experimentais são importantes para que possam “ver na prática o que se vê a teoria”, também acreditam que as aulas práticas são mais interativas e menos entediantes, fazendo com que se sintam mais motivados. Já os alunos que tem aulas práticas experimentais consideram as aulas no laboratório mais dinâmicas, além de também acreditarem que “ver na prática o que se aprendeu na teoria” ajuda a aprimorar seus conhecimentos. No questionamento “*O que poderia ser feito para aumentar seu interesse e desempenho na disciplina de Química?*” 24,4% disseram achar importante ter aulas diferenciadas e mais dinâmicas, mas não descreveram a forma como gostariam que fossem essas aulas. Uma maioria de 68,3% disse que além de ter aulas práticas gostariam de participar de uma feira de ciências, porém não se sentem incentivados.

Conclusões

A partir da avaliação dos questionários observou-se que o desinteresse dos alunos na disciplina de química não ocorre pela falta de aulas experimentais, embora grande parte destes creia que as aulas práticas possam ajudá-los a relacionar a teoria com a prática e com o cotidiano. Não podemos deixar de enfatizar que a falta de laboratório ou a falta de espaço útil nos laboratórios existentes nas escolas, não pode tornar-se obstáculo para o desenvolvimento de aulas experimentais, visto que existem aulas simples que podem ser feitas em sala de aula, aproximando desta forma a química do cotidiano com o aluno, despertando a sua curiosidade e seu interesse.

Referências

- TREVISAN, T; MARTINS, P. O Professor de Química e as Aulas Práticas, 2008. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/365_645.pdf - acesso em agosto de 2014.
- VASCONCELOS, A. L; COSTA, C. H; SANTANA, J. R; CECCATTO, V. M. importância da abordagem prática no ensino de biologia para a formação de professores em limoeiro do norte – CE, 2007. Disponível em: <http://www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/congressos/congressos-importancia-da-abordagem-pratica-no-ensino-de-biologia.pdf> - acesso em agosto de 2014.
- FAY, L. A Importância da Aula Prática. Disponível: <http://produzindociencias.blogspot.com.br/2009/05/importancia-das-aulas-praticas.html> – acesso em agosto de 2014.
- SCHNETZLER, R. A Pesquisa no Ensino de Química e a Importância da Química Nova na Escola, 2004. Disponível em: <http://www.qnesc.sbg.org.br/online/qnesc20/v20a09.pdf> - acesso em agosto de 2014.